

NÍVEL SUPERIOR (PROFESSORES) PROFESSOR LICENCIADO PLENO EM GEOGRAFIA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se o Caderno de Provas que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão resposta. Caso contrário, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Confira se, além deste Caderno de Provas, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas às questões objetivas.
2. Este Caderno de Provas contém as 30 (trinta) questões - 10 (Português), 5 (Legislação Municipal), 5 (Noções de Meio Ambiente), 5 (Legislação Pedagógica) e 5 (Conhecimentos Específicos). Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho.
3. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo e data de nascimento, constam na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que este registre a correção na Ata de Sala.
4. Para cada questão objetiva, são apresentadas 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D). Apenas uma responde corretamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
6. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo que consta no CARTÃO RESPOSTA.
7. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
8. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
9. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização das provas por, no mínimo, uma hora após o início das provas. O candidato só poderá ausentar-se da sala, levando seu Caderno de Prova nos últimos 60 (sessenta) minutos do horário determinado para o término das provas. A inobservância acarretará a eliminação do candidato no concurso.
10. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao banheiro, sempre acompanhado do fiscal itinerante, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada na sala sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato não poderá utilizar o banheiro.
11. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir sobre a sua prova.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala aguardando até que os três concluam a prova para assinarem a Ata de Sala.
13. É obrigatório que o candidato assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA, do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
14. O candidato receberá do fiscal de sala saco plástico para guarda do material, que deverão, obrigatoriamente, ser colocados embaixo de sua carteira – itens 7.14, 7.15 e 7.24 do edital de abertura do concurso. O descumprimento dos itens anteriormente citados e outros definidos no Edital nº 01/2019 implicará a eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.

Boa Prova!!!!

FADESP

PORTUGUÊS

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 1 a 10.

Quem se acha muito inteligente pode não saber tanto assim, diz estudo

A humildade intelectual é importante para conseguir novos conhecimentos

01 Nova pesquisa da Universidade Pepperdine, nos Estados Unidos,
02 mostra que pessoas que são capazes de admitir que seus conhecimentos e
03 opiniões podem não estar corretos são, na verdade, mais bem informados do que
04 quem acha que já sabe de tudo.

05 O estudo, liderado pela psicóloga Elizabeth J. Krumrei-Mancuso e
06 publicado no *The Journal of Positive Psychology*, examina o conceito de
07 humildade intelectual e seu oposto, o excesso de confiança intelectual – ter
08 certeza de que você está certo sempre. Ter confiança é importante, mas o
09 exagero pode ser um problema.

10 "Aqueles que acreditam que o conhecimento é certo são suscetíveis de
11 tirar conclusões definitivas incorretamente de evidências ambíguas", diz o
12 artigo. "Ou seja, os indivíduos tendem a distorcer as informações para se
13 ajustarem às suas crenças epistemológicas, o que pode afetar sua interpretação
14 e aquisição de conhecimento."
15

16 **O estudo**

17 Foram realizados cinco experimentos com quase 1,2 mil participantes.
18 Para a pesquisa, eles foram entrevistados e classificados em uma escala de
19 humildade intelectual. "Consiste em uma subescala 'Conhecendo-Tudo',
20 avaliando atitudes excessivas de superioridade intelectual, e uma subescala de
21 'Abertura Intelectual', avaliando a disposição de aprender com os outros."

22 Os resultados mostraram que a humildade intelectual parece ter efeito
23 misto na capacidade de adquirir conhecimento. Ser intelectualmente humilde foi
24 associado a melhores pontuações em um teste que avaliou o conhecimento geral.
25 Contudo, parecia não estar relacionado à capacidade cognitiva dos participantes.
26 Isso surpreendeu os cientistas, que pensaram que veriam uma ligação entre os
27 dois.

28 Isso pode sugerir que a humildade está ligada à inteligência cristalizada
29 (habilidades e conhecimentos aprendidos), mas não à inteligência fluida
30 (capacidade de resolver problemas). Em outras palavras, a humildade intelectual
31 "está associada a uma avaliação mais precisa do conhecimento geral de alguém",
32 afirmou Krumrei-Mancuso. "Isto é, saber e estar disposto a admitir o que você não
33 conhece pode ser o primeiro passo para buscar novos conhecimentos."

34 Isso soa como uma coisa boa, mas a humildade intelectual pode vir com
35 alguns problemas. Em um dos experimentos, a 'Abertura Intelectual' foi
36 relacionada a ter uma média de notas mais baixa.

37 Outra descoberta foi que pessoas intelectualmente humildes
38 subestimaram sua capacidade cognitiva. "A humildade intelectual vai além das
39 opiniões e das percepções das pessoas, o que tem implicações para as atitudes
40 sociais e, possivelmente, para o comportamento", ela escreveu em um blog. "Isso
41 pode ajudar as pessoas a tratarem os outros com civilidade e benevolência,
42 mesmo diante de divergências."

<https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2019/04/quem-se-acha-muito-inteligente-pode-nao-saber-tanto-assim-diz-estudo.html>
Acessado em 12/05/2019

- 1 A pesquisa de que trata o texto indica que
- (A) os inseguros têm mais conhecimento.
 - (B) os mais informados são menos humildes.
 - (C) os mais humildes são mais bem informados.
 - (D) os mais informados são mais benevolentes.

- 2 Para a autora da pesquisa,
- (A) a autoconfiança é imprescindível.
 - (B) a humildade favorece a civilidade.
 - (C) conclusões definitivas são duvidosas.
 - (D) evidências ambíguas não são definitivas.

- 3 Os resultados da pesquisa surpreenderam os cientistas porque indicaram que
- (A) os intelectualmente humildes sabem mais, mas não são cognitivamente superiores.
 - (B) a humildade intelectual depende da capacidade cognitiva dos participantes do estudo.
 - (C) não existe relação entre o conhecimento geral e a capacidade cognitiva dos indivíduos.
 - (D) a humildade intelectual tem efeito tanto no conhecimento geral quanto na cognição.

- 4 Segundo Elizabeth J. Krumrei-Mancuso,
- (A) a disposição é que faz despertar a vontade de buscar o conhecimento.
 - (B) ser humilde é essencial para a avaliação do conhecimento de outrem.
 - (C) a aprendizagem não equivale à capacidade de resolver problemas.
 - (D) admitir que não sabe algo é o ponto de partida para buscar aprendê-lo.

- 5 O trecho em que o termo grifado é típico da linguagem coloquial é
- (A) *Nova pesquisa da Universidade Pepperdine, nos Estados Unidos, mostra que pessoas que são capazes de admitir que seus conhecimentos e opiniões podem não estar corretos são, na verdade, mais bem informados do que quem acha que já sabe de tudo* (linhas 1 a 4).
 - (B) *O estudo, liderado pela psicóloga Elizabeth J. Krumrei-Mancuso e publicado no The Journal of Positive Psychology, examina o conceito de humildade intelectual e seu oposto, o excesso de confiança intelectual – ter certeza de que você está certo sempre* (linhas 5 a 8).
 - (C) *"Isto é, saber e estar disposto a admitir o que você não conhece pode ser o primeiro passo para buscar novos conhecimentos."* (linhas 32 e 33).
 - (D) *Isso soa como uma coisa boa, mas a humildade intelectual pode vir com alguns problemas* (linhas 34 e 35).

- 6 Resulta de derivação prefixal e sufixal a palavra
- (A) *excesso* (linha 7).
 - (B) *incorretamente* (linha 11).
 - (C) *subescala* (linha 19).
 - (D) *subestimaram* (linha 38).

- 7 Em *O estudo, liderado pela psicóloga Elizabeth J. Krumrei-Mancuso e publicado no The Journal of Positive Psychology, examina o conceito de humildade intelectual e seu oposto, o excesso de confiança intelectual – ter certeza de que você está certo sempre* (linhas 5 a 8), o referente do elemento coesivo grifado é
- (A) *o estudo.*
 - (B) *a psicóloga Elizabeth J. Krumrei-Mancuso.*
 - (C) *o The Journal of Positive Psychology.*
 - (D) *o conceito de humildade intelectual.*

RASCUNHO

8 A palavra grifada é um pronome relativo em

- (A) "Aqueles que acreditam que o conhecimento é certo são suscetíveis de tirar conclusões definitivas incorretamente de evidências ambíguas", diz o artigo (linhas 10 a 12).
- (B) Os resultados mostraram que a humildade intelectual parece ter efeito misto na capacidade de adquirir conhecimento. Ser intelectualmente humilde foi associado a melhores pontuações em um teste que avaliou o conhecimento geral (linhas 22 a 24).
- (C) Contudo, parecia não estar relacionado à capacidade cognitiva dos participantes. Isso surpreendeu os cientistas, que pensaram que veriam uma ligação entre os dois (linhas 25 a 27).
- (D) Isso pode sugerir que a humildade está ligada à inteligência cristalizada (habilidades e conhecimentos aprendidos), mas não à inteligência fluida (capacidade de resolver problemas) (linhas 28 a 30).

9 O trecho em que a palavra/expressão grifada **NÃO** dá início à reformulação de uma ideia expressa no enunciado que o antecede é

- (A) "Aqueles que acreditam que o conhecimento é certo são suscetíveis de tirar conclusões definitivas incorretamente de evidências ambíguas", diz o artigo. "Ou seja, os indivíduos tendem a distorcer as informações para se ajustarem às suas crenças epistemológicas, o que pode afetar sua interpretação e aquisição de conhecimento" (linhas 10 a 14).
- (B) Ser intelectualmente humilde foi associado a melhores pontuações em um teste que avaliou o conhecimento geral. Contudo, parecia não estar relacionado à capacidade cognitiva dos participantes. Isso surpreendeu os cientistas, que pensaram que veriam uma ligação entre os dois (linhas 23 a 27).
- (C) Isso pode sugerir que a humildade está ligada à inteligência cristalizada (habilidades e conhecimentos aprendidos), mas não à inteligência fluida (capacidade de resolver problemas). Em outras palavras, a humildade intelectual "está associada a uma avaliação mais precisa do conhecimento geral de alguém", afirmou Krumrei-Mancuso (linhas 28 a 32).
- (D) Em outras palavras, a humildade intelectual "está associada a uma avaliação mais precisa do conhecimento geral de alguém", afirmou Krumrei-Mancuso. "Isto é, saber e estar disposto a admitir o que você não conhece pode ser o primeiro passo para buscar novos conhecimentos" (linhas 30 a 33).

10 Não está flexionada a palavra

- (A) dos.
- (B) pessoas.
- (C) evidências.
- (D) mas.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

11 Sobre o processo legislativo descrito na Lei Orgânica do Município de Rurópolis, quanto ao veto do Prefeito aos projetos de lei, é correto afirmar que

- (A) o Prefeito pode vetar o projeto de lei, no todo ou em parte, a partir da justificativa de inconstitucionalidade ou de violação do interesse público, porém o veto pode ser rejeitado pela maioria absoluta dos vereadores.
- (B) o Prefeito pode vetar o projeto de lei apenas em parte, sempre justificando a partir da alegação de inconstitucionalidade ou de violação do interesse público, porém o veto pode ser rejeitado pela maioria dos vereadores presentes na sessão.
- (C) o Prefeito não pode vetar o projeto de lei.
- (D) o Prefeito pode vetar o projeto de lei, no todo ou em parte, a partir apenas da justificativa de inconstitucionalidade, porém o veto pode ser rejeitado pela maioria simples dos vereadores.

RASCUNHO

12 Sobre as comissões parlamentares de inquérito explanadas na Lei Orgânica do Município de Rurópolis, quanto ao seu cabimento, é correto afirmar que serão criadas mediante requerimento de

- (A) um terço dos membros da Câmara Municipal para apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo suas conclusões, se for o caso, encaminhadas ao Ministério Público, para que promova a responsabilidade civil ou criminal dos infratores.
- (B) dois terços dos membros da Câmara Municipal para apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo suas conclusões, se for o caso, encaminhadas ao Ministério Público, para que promova a responsabilidade civil ou criminal dos infratores.
- (C) um terço dos membros da Câmara Municipal para apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo suas conclusões encaminhadas ao Prefeito, para que promova a responsabilização civil e criminal dos infratores.
- (D) dois terços dos membros da Câmara Municipal para apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo suas conclusões, se for o caso, encaminhadas ao Prefeito, para que promova a responsabilidade civil ou criminal dos infratores.

13 Sobre a possibilidade de os servidores públicos do Município de Rurópolis acumularem cargos, de acordo com a Lei Orgânica do Município de Rurópolis, havendo compatibilidade de horários, o servidor público poderá acumular

- (A) dois cargos de professor somente.
- (B) um cargo de professor com outro técnico ou científico somente.
- (C) dois cargos de professor; um cargo de professor com outro técnico ou científico; dois cargos ou empregos privativos de profissionais da saúde, com profissões regulamentadas.
- (D) dois cargos de professor; um cargo de professor com outro técnico ou científico; dois cargos ou empregos privativos de profissionais do Direito.

14 O servidor público estável do Município de Rurópolis poderá perder o cargo em virtude de

- (A) existência de um processo criminal em curso, no qual o servidor seja réu, mesmo sem trânsito em julgado.
- (B) decisão do Prefeito com base no interesse público.
- (C) sentença judicial transitada em julgado.
- (D) voto da maioria absoluta dos vereadores.

15 Ao servidor investido em mandato eletivo, é correto afirmar que, investido no mandato de

- (A) Prefeito Municipal, a licença será com vencimento, podendo perceber ambos os vencimentos, de prefeito e servidor público.
- (B) Vereador, a) havendo compatibilidade de horário, perceberá os seus vencimentos, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo; b) não havendo compatibilidade de horário, será considerado em licença, podendo exercer direito de opção pela remuneração do cargo eletivo ou pelos vencimentos do cargo que exerce.
- (C) Prefeito Municipal, a licença será sem vencimento, de modo que o servidor será obrigado a receber apenas os vencimentos como Prefeito.
- (D) Vereador, deverá escolher qual vencimento irá receber, se do cargo eletivo ou se de servidor público, não havendo qualquer hipótese em que o vereador poderá continuar recebendo ambas as remunerações.

RASCUNHO

NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

16 A ecologia é a ciência que se preocupa em estudar os organismos e as relações existentes entre estes, e todos os demais componentes da biosfera, isto é, as interações que existem entre os fatores bióticos e abióticos. Sobre os conceitos básicos ecológicos, é correto afirmar que

- (A) a cadeia alimentar consiste na transferência de matéria e energia que tem seu início com um organismo produtor e termina em um consumidor terciário, fluxo que é sempre em forma de um ciclo.
- (B) o nicho ecológico é a função executada pelo organismo dentro do ecossistema, ou seja, trata-se do seu comportamento no ambiente.
- (C) ecótono é o equilíbrio mantido entre as espécies que habitam um mesmo lugar.
- (D) a biosfera é o conjunto de todos os ecossistemas presentes na litosfera do planeta terra.

17 No intuito de contribuir com a preservação e conservação do meio ambiente, o município de Rurópolis implementou a Lei nº 369/2017, que dispõe sobre o Código Municipal de Meio Ambiente, exercendo, assim, a gestão integrada do patrimônio ambiental. Para efeito desta Lei, considera-se patrimônio ambiental municipal:

I – os elementos naturais, artificiais e culturais localizados no território sob jurisdição do município.

II - os elementos naturais, artificiais e sociais localizados no território sob jurisdição do município.

III - os elementos naturais, econômicos e culturais localizados no território sob jurisdição do município.

Estão INCORRETOS os itens

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.

18 A degradação do meio ambiente tem aumentado nas últimas décadas, de forma que a disponibilidade dos recursos naturais e a sobrevivência dos seres vivos no planeta terra estão ameaçadas. A Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 (Lei de Crimes Ambientais), define os crimes ambientais e prevê sanções para os autores de tais atos. São considerados crimes contra o meio ambiente:

I - penetrar em Unidades de Conservação conduzindo substâncias ou instrumentos próprios para caça ou para exploração de produtos ou subprodutos florestais, sem licença da autoridade competente;

II - executar pesquisa, lavra ou extração de recursos minerais sem a competente autorização, permissão, concessão ou licença, ou em desacordo com a obtida;

III - disseminar doença ou praga ou espécies que possam causar dano à agricultura, à pecuária, à fauna, à flora ou aos ecossistemas;

IV - impedir a procriação, danificar ou destruir ninho, abrigo ou criadouro natural.

Estão corretos os itens

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) II e III.
- (D) I, II, III e IV.

RASCUNHO

19 “O licenciamento constitui um instrumento de gestão ambiental pública que não se esgota nos mecanismos de comando e controle, mesmo tendo nesses aspectos seu momento determinante, possuindo inúmeras interfaces com outros instrumentos de planejamento, monitoramento, participação e controle social, previstos na legislação ambiental [...]” (LOUREIRO; ANELLO. In. Paradigmas metodológicos em Educação Ambiental, 2014, p.61).

Sobre a responsabilidade do licenciamento considere as afirmações a seguir:

I - Ao IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) cabe conduzir o processo do licenciamento em todas as esferas, por se tratar de um órgão federal.

II - Aos órgãos estaduais de meio ambiente compete o licenciamento de empreendimentos cujo impacto se estenda para dois ou mais municípios pertencentes ao mesmo estado.

III - Aos órgãos municipais de meio ambiente, o licenciamento se dá independente de o município possuir um Conselho Municipal de Meio, desde que, o empreendimento esteja dentro dos limites do município.

Está(Estão) correto(s) o(s) item(itens)

(A) I e III.

(B) II e III.

(C) I.

(D) II.

20 Diante de um cenário de destruição dos recursos naturais e intensificação dos problemas ambientais, não cabe mais ao ser humano alimentar um modelo de desenvolvimento que desconsidere as dimensões sociais e ambientais. Dessa forma, em 1987 a ONU (Organização das Nações Unidas) apresentou o conceito de desenvolvimento sustentável, que teve como objetivo criar limites para o crescimento econômico de maneira global, garantindo que as futuras gerações possam usufruir dos recursos naturais da mesma maneira que a geração atual. Em 2015 a ONU apresentou 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, também chamados de Objetivos Globais, que devem ser alcançados até 2030.

NÃO é considerado objetivo de desenvolvimento sustentável

(A) acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

(B) alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

(C) reintegrar indústrias através da isenção fiscal, proporcionando a geração de emprego e renda nos países menos desenvolvidos.

(D) construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

LEGISLAÇÃO PEDAGÓGICA

21 A Resolução CEB/CNE nº 5, de 17/12/2009, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e quanto às suas determinações é correto afirmar que

(A) as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e cumprem a função de orientar as políticas públicas na área e a elaboração, o planejamento, a execução e a avaliação de propostas pedagógicas e curriculares.

(B) o Currículo da Educação Infantil deve incorporar um conjunto de práticas, saberes e conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 8 anos de idade.

(C) as propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança é sujeito que aprende, observa, experimenta e constrói conhecimentos desde que seu aspecto cognitivo seja estimulado a partir dos 06 anos.

(D) a Educação Infantil deve ser oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais em jornada integral ou parcial, regulados pelo órgão executivo do sistema de ensino.

22 A Lei nº 8.069, de 13/07/1990, que instituiu o Estatuto da Criança e do Adolescente, em suas disposições preliminares, estabeleceu algumas determinações, a saber:

I – considera-se criança pessoa até doze anos de idade incompletos e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade;

II - a criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, assegurando-se aos mesmos todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade;

III - os direitos aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem;

IV - É dever único da família assegurar a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Estão corretas as assertivas:

(A) I, III e IV.

(B) II, III e IV.

(C) I, II e III.

(D) I, II e IV.

23 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/1996, em seu Capítulo II - Da Educação Básica, Seção II da Educação Infantil, estabeleceu que a educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, com o objetivo de promoção para o acesso ao ensino fundamental;

II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;

III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral;

IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;

V - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Estão corretas as assertivas:

(A) I, II, IV e V.

(B) I, II, III e IV.

(C) I, III, IV e V.

(D) II, III, IV e V.

24 A Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017, instituiu a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para a educação infantil e ensino fundamental. Entre suas determinações, é correto afirmar que:

(A) a BNCC, no ensino fundamental, está organizada em áreas acadêmico-científicas.

(B) a adequação dos currículos à BNCC deve ser efetivada preferencialmente até 2019 e, no máximo, até início do ano letivo de 2020.

(C) a BNCC deverá ser revista após 10 (dez) anos do prazo de efetivação.

(D) as matrizes de referência das avaliações e dos exames, em larga escala, devem ser alinhadas à BNCC, no prazo de 2 (dois) anos a partir da sua publicação.

25 De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9.394/1996, é um dos princípios da Educação Nacional:

(A) proselitismo educacional.

(B) valorização especial das experiências intraescolares.

(C) progressiva obrigatoriedade e gratuidade da educação superior.

(D) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

PROFESSOR LICENCIADO PLENO EM GEOGRAFIA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 Considere o texto e a imagem a seguir.



O trânsito está complicado na avenida Bernardo Sayão, próximo à avenida José Bonifácio, na manhã deste sábado (6), devido ao grande número de veículos que tentam acessar o porto, em Belém, que faz travessia de balsas para o interior do Pará. O fluxo também é grande no Porto do Arapari, com motoristas que tentam retornar para a capital paraense.

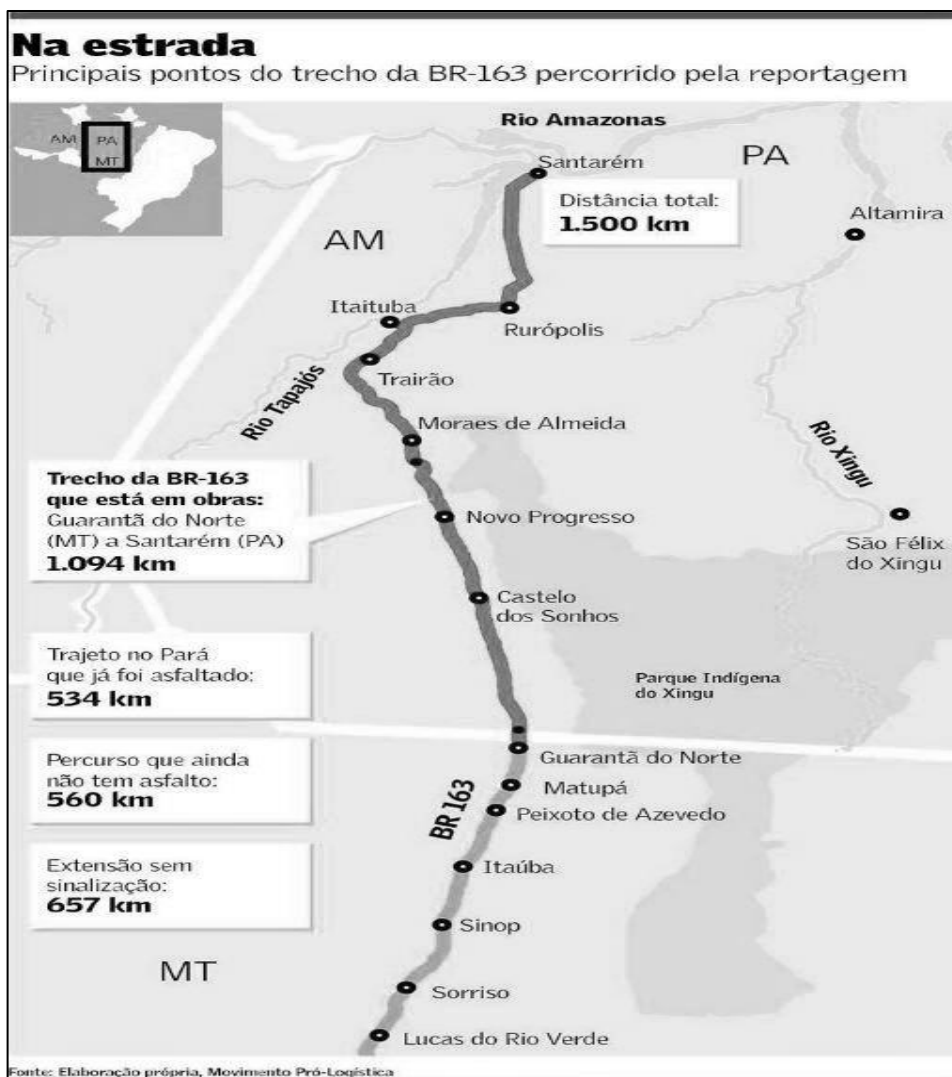
Fonte: <https://www.diarioonline.com.br/noticias/para/noticia-587978-fila-gigantesca-de-caminhoes-para-o-transito-na-bernardo-sayao-e-proximidades.html>. Acessado em 04/05/2019

Segundo a análise de Milton Santos, a problemática apresentada na imagem nos leva a pensar no espaço geográfico que, nesse contexto, se apresenta como

- (A) sistema de objetos técnicos que evoluem com o tempo e de um sistema de ações inflexíveis às novas tecnologias, como no caso dos veículos modernos e a mesma maneira de dirigi-los.
- (B) conjunto de fixos e de fluxos, sendo os primeiros representados pelas balsas e veículos que transitam pelos segundos, exemplificados pela rodovia e o porto.
- (C) espaço reticulado ou em rede, onde se consideram a sua realidade material e realidade social, ambos permitindo a conexão entre os lugares, por onde fluem matéria, energia, informações, valores e de pessoas.
- (D) espaço homogêneo, visto que as características da produção e de consumo das populações e dos lugares são as mesmas, o que justifica o volume de material e de produção transportados.

RASCUNHO

27 Considere o mapa a seguir.



Fonte: <http://amazonia.org.br/2013/03/lama-da-br-163-%C3%A9-alternativa-ao-caos-de-santos/>. Acesso dia 18/05/2019

A imagem, extraída de uma reportagem jornalística, mostra um trecho do percurso da BR 163, construída para ligar a cidade de Cuiabá, no Mato Grosso, a Santarém, no Pará. Além do acesso entre as duas cidades, a construção da rodovia promoveu

- (A) a ocupação por projetos de colonização, que atraiu migrantes de origem sulista para ocuparem os espaços ao longo da rodovia e desenvolverem atividades agrícolas.
- (B) a urbanização das cidades, pela instalação de um polo industrial que concentrou a mão de obra especializada vinda das capitais dos dois estados.
- (C) a distribuição de terras entre camponeses tradicionais, que viviam em pequenas vilas ao longo da rodovia, de forma a incentivar o comércio dos seus produtos agroecológicos.
- (D) a preservação das áreas de florestas, por meio da ampliação das unidades de conservação de proteção integral, impedindo desmatamento no seu entorno.

RASCUNHO

28 Considere a imagem e o texto a seguir.



Fonte: <http://obloghumanista.blogspot.com/2012/04/cartoon-3.html>. Acesso em 18/05/2019

A crise econômica e financeira iniciada em 2008 nos Estados Unidos colocou em xeque a união monetária construída na Europa há pouco mais de uma década. À medida que a crise foi se desenvolvendo, foram sendo expostas as fragilidades da Zona do Euro.

Fonte: Lima et al, Universitas Relações Internacionais, Brasília, v. 10, n. 2, p. 51-68, jul./dez. 2012.

A imagem e o texto remontam à crise econômica mundial ocorrida na primeira década dos anos 2000. As fragilidades da Zona do Euro, tratadas do texto, são percebidas na

- (A) concentração do dinheiro nas áreas mais ricas, isto é, nos países do sul, enquanto os países de economia mais fraca se afundam em dívidas públicas, promovendo as desigualdades regionais.
- (B) valorização das propostas de unificação entre países de regimes presidencialista e monárquico, diferenças que impediram o equilíbrio econômico e social dos países membros.
- (C) disseminação dos discursos nacionalistas entre os países membros da zona de integração, usados para proteger o patrimônio material que atrai o turismo regional, principal fonte de renda da maioria desses países.
- (D) consternação dos cidadãos das economias periféricas, que sofrem as consequências da crise em função das medidas de austeridades impostas pelos demais países membros da zona do euro.

RASCUNHO

29 Considere o texto a seguir.

“No âmbito da formação socioeconômica brasileira, os novos nexos urbanos e metropolitanos transformaram o país. No passado, a cidade era bem mais uma emanção do poder longínquo, uma vontade de marcar presença num país distante que sobrevivia por meio de uma economia agrário-exportadora. Com a industrialização brasileira incrementada pela política de substituição de importações (fruto da crise de 1929), elas se transformaram em verdadeiras cidades capitalistas, fundadas na economia urbano-industrial.”

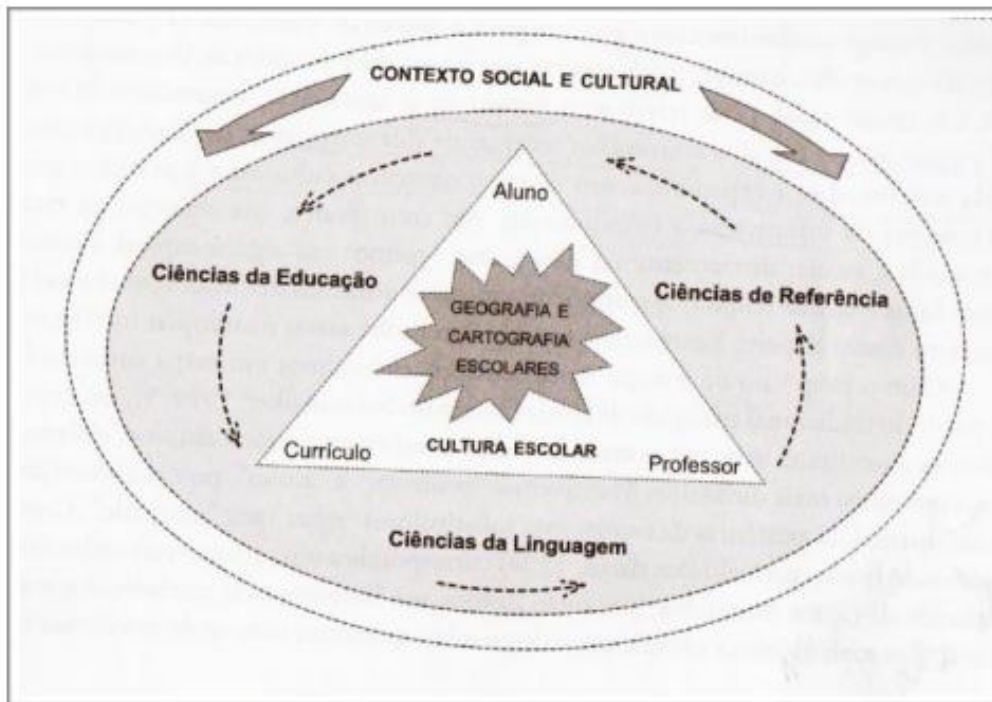
Fonte: Souza, E.L. A metropolização do espaço em marcha: o poder das metrópoles na geopolítica mundial e território- Terra Livre – n.40 (1): 81-98, 2013. Adaptado.

Sobre o contexto histórico a que se refere o autor, a urbanização brasileira é explicada pelo

- (A) investimento dos fazendeiros de café advindo da valorização das exportações, que promoveram o incentivo da produção agrícola concomitante com a atividade industrial, ambas responsáveis pelas inovações na infraestrutura urbana.
- (B) desenvolvimento das cidades, que, com a implantação da atividade industrial, concentrava a economia e, gradativamente, a população, mostrando sua hegemonia sobre o campo.
- (C) planejamento do estado para desenvolvimento urbano de cidades em diferentes regiões brasileiras que, em meados do século XX, viveram a experiência da modernização industrial.
- (D) surgimento de uma nova dinâmica no campo, com a instalação de parques industriais próximos às áreas de exploração da matéria-prima e da mão de obra abundante.

RASCUNHO

30 Considere a figura a seguir.



Fonte: Almeida, R. D. CARTOGRAFIA PARA CRIANÇAS E ESCOLARES: uma área de conhecimento? Revista Brasileira de Educação em Geografia, Campinas, v. 7, n. 13, p. 10-20, jan./jun., 2017

A figura apresentada trata da questão do ensino de cartografia na educação escolar. A partir da proposta da autora e dos seus conhecimentos sobre o assunto, compreende-se que o desenvolvimento cartográfico na educação básica envolve

- (A) o conhecimento eminentemente técnico, por isso se faz necessário preparar as crianças para vocabulário cada vez mais sofisticado dos programas de elaboração de mapas como parte do currículo da disciplina.
- (B) a alfabetização geográfica a partir do ensino fundamental final, fase em que o aluno possui a capacidade de abstrair os complexos saberes da cartografia, ciência que representa o espaço.
- (C) o estímulo de ações que desenvolvam a capacidade cognitiva do aluno para interpretar os lugares a partir de descrição, comparação, síntese, o que envolve fatores culturais, psicológicos e ideológicos.
- (D) a introdução de códigos e signos em língua estrangeira, sobretudo em inglês, para que a criança possa se acostumar com a linguagem internacional da cartografia, destacando essa disciplina como uma ciência de referência desde a educação infantil.

RASCUNHO